

Pernambuco registra o maior crescimento do país

Destaque é na indústria e no comércio, no primeiro bimestre de 2026, diz IBGE

Mantendo o ritmo de aquecimento da economia, Pernambuco começou o ano de 2026 como o estado com o maior crescimento do Brasil na indústria de transformação e no comércio varejista. Segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria de transformação pernambucana cresceu 26,4% no acumulado do ano até fevereiro, na comparação com o mesmo período de 2025. Este percentual está muito acima do segundo estado, o Mato Grosso do Sul, que registrou alta de 10,3%.

“Pernambuco começa 2026 mostrando a força da sua economia, com resultados que colocam o nosso Estado na liderança nacional. Isso é fruto de um trabalho sério, com investimentos, melhoria do ambiente de negócios e compromisso com a geração de empregos e oportunidades para o nosso povo. Seguimos avan-

çando com ações que estimulam o crescimento, atraem novos investimentos e fortalecem os setores produtivos, garantindo mais desenvolvimento e qualidade de vida para a população”, afirmou a governadora Raquel Lyra.

Já o comércio varejista do Estado registrou crescimento de 12,2% no acumulado de 2026 até fevereiro, em relação aos mesmos meses do ano passado, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), também publicada pelo IBGE. O aumento fez Pernambuco também liderar com folga no desempenho dessa atividade no país, seguido pelo Acre, com alta de 6,7%.

“Os números mostram que Pernambuco colhe os resultados de uma política econômica orientada por produtividade e inovação. Estamos fortalecendo cadeias estratégicas, ampliando a competitividade das empresas e garantindo previsibilidade para novos investimentos. Esse cres-



O comércio varejista do estado registrou crescimento de 12,2%

cimento é fruto de uma agenda estruturante que prepara o Estado para um ciclo contínuo de desenvolvimento e geração de empregos qualificados”, destacou a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Danielle Jar Souto.

O crescimento da indústria de transformação foi impulsionado pela Refinaria Abreu e Lima (Rnest), com destaque para as atividades de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis, além da metalurgia. Também contribuíram para esse avanço a produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, a fabricação de borracha e materiais plásticos, a indústria de produtos químicos e a produção de bebidas. No comércio varejista, tiveram destaque os hipermercados e supermercados, com crescimento de 28,6%, a venda de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com alta de 13,7%. Para o secretário

de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional de Pernambuco, Fabrício Marques, o resultado do primeiro bimestre confirma a consolidação do ciclo de crescimento iniciado em 2024, quando o Estado registrou a maior expansão econômica dos últimos 15 anos. Segundo ele, Pernambuco manteve destaque na geração de empregos ao longo de 2025 e inicia 2026 com indicadores positivos, figurando entre os estados com maior crescimento econômico entre as unidades da federação. O desempenho reflete, de acordo com o gestor, uma combinação de fatores estruturais e políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ambiente produtivo.

“A gente tem a indústria de transformação e o comércio que mais cresce no Brasil. Então, tudo isso demonstra o crescimento sustentado que vem ocorrendo no Estado, devido a uma mudança de estratégia com a gestão

da governadora Raquel Lyra, que trabalhou para melhorar o ambiente de negócios, realizou simplificações na área tributária, reformas microeconômicas importantes e que tem imprimido um volume de investimento recorde na história recente de Pernambuco, gerando todo esse ciclo virtuoso de desenvolvimento, crescimento econômico e geração de empregos”, ressaltou o titular da pasta.

O secretário acrescenta ainda que os investimentos públicos em infraestrutura, qualificação profissional e modernização administrativa têm contribuído para ampliar a competitividade do Estado e atrair novos empreendimentos. Segundo ele, a continuidade dessas iniciativas deve fortalecer setores estratégicos, estimular a interiorização do desenvolvimento e ampliar as oportunidades de emprego e renda para a população pernambucana nos próximos anos.

Sergipe é o estado que mais realiza cirurgias de mama e bariátrica no Brasil

Sergipe alcançou, em 2025, a liderança nacional na realização proporcional de cirurgias bariátricas e mamárias pelo Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a taxa por 100 mil habitantes. O desempenho é atribuído, principalmente, ao avanço do programa Opera Sergipe, iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que tem ampliado o acesso a cirurgias eletivas.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, Sergipe registrou taxa de 21,38 cirurgias bariátricas e 16,14 cirurgias mamárias por 100 mil habitantes, números que colocam o estado à frente de unidades maiores, como Santa Catarina e São Paulo. Ao todo, foram realizados 830 procedimentos dessas duas

modalidades em uma população de pouco mais de 2,2 milhões de habitantes. Lançado em julho de 2023, o programa Opera Sergipe já ultrapassou a marca de 60 mil cirurgias realizadas, abrangendo atualmente 34 tipos de procedimentos. Na primeira fase, foram ofertadas cirurgias de média complexidade, como histerectomias, hernioplastias e colecistectomias, que continuam sendo realizadas. Já a segunda fase, iniciada em 8 de março de 2025, ampliou o escopo do programa com a inclusão de procedimentos de alta complexidade, como cirurgia bariátrica, mastoplastia redutora e reconstrutora, tratamento de endometriose e cirurgias urológicas, além de procedimentos ortopédicos por videoartroscopia.



Mário Souza

Opera Sergipe já ultrapassou a marca de 60 mil cirurgias

Somente na área de cirurgia bariátrica, o programa já superou 400 procedimentos em 2025, chegando a 584 cirurgias realizadas até fevereiro de 2026 desde o início da segunda fase. Os

resultados consolidam Sergipe como referência nacional na área. “Com impacto direto na redução das filas e na ampliação do acesso a serviços especializados, o Opera Sergipe se destaca como uma po-

lítica pública eficiente, baseada em atendimento humanizado, seguro e qualificado, contribuindo para transformar a realidade da saúde no estado”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Jardel Mitermayer.

O pescador Gleferson José Farias, de 44 anos, que realizou a bariátrica, se emocionou ao contar que a cirurgia é mais que um presente, é a realização de um sonho. “Primeiro, agradeço a Deus e também ao Governo do Estado por essa oportunidade. Eu estou acima do peso, isso já vinha dificultando minhas atividades do dia a dia. Meu objetivo agora é recuperar minha qualidade de vida, voltar a praticar esportes, jogar bola, correr e retomar minha rotina. E, amanhã, eu completo 45 anos”, disse o pescador.